



[Início](#) [A Rádio](#) [Programação](#) [Programas e Podcasts](#) [Galeria](#) [Central de Notícias](#)  
[Informativos](#) [Pesquisa](#) [Equipe](#) [Contato](#)

## **LEVANTAMENTO APONTA QUE CRIANÇAS COM MENOS DE 10 ANOS JÁ TÊM INTERESSE POR MAQUIAGEM; ESPECIALISTA NÃO RECOMENDA O USO**

**Responsáveis têm que estar atentos para que não prejudique a saúde dos pequenos.**

*Por Victoria Marques*

Segundo levantamento da The Benchmarking Company, 69% das meninas e 50% dos meninos demonstram forte interesse por produtos de beleza antes dos 10 anos de idade. Por outro lado, dados da SBD (Sociedade Brasileira de Dermatologia) apontam que 54% dos brasileiros com 16 anos ou mais nunca visitaram o médico especialista em pele, o que equivale a cerca de 90 milhões de pessoas.

Há 2 anos, a pedagoga Maria Aparecida Crispim explica que contraiu uma alergia grave por conta da maquiagem, e agora evita ao máximo que sua filha Isis, de apenas 8 anos, consuma esses produtos: “Eu passei a estudar e comecei a ficar mais consciente disso. Foi tudo após um período muito triste da minha vida, porque fiquei transformada, meu rosto inchou, ficou muito vermelho: as pálpebras dos olhos, o meu colo. Então eu tirei tudo”.

Isis também já teve uma reação alérgica, no caso dela foi leve, mas o suficiente para evitar ainda mais: “Uma vez ela passou uma sombra da irmã dela que tinha muito glitter e ela sentiu uma irritação no olho, e aí ela falou assim: ‘Mamãe, eu nunca mais vou passar aquele da irmã’”.

Maria passou a olhar os rótulos de cada produto de beleza que compra, desde maquiagens à cosméticos, para garantir segurança para ela e sua filha. Conta que é difícil tirar o hábito da criança, mas está tentando: Aos pouquinhos ela vai tomando consciência de que aquilo não é bom para ela”.

Segundo a dermatologista infantil Silmara da Costa Cestari, presidente do Dep. de Dermatologia da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP), existem muitos riscos na maquiagem na infância, mas principalmente a sensibilidade da pele: “O principal risco é de dermatite de contato, pelo contato de substâncias que a pele da criança não está preparada ainda para receber e a penetração dessas substâncias que podem ter alguns efeitos tóxicos que podem sensibilizar a pele e levar a algumas alterações e a até a dermatite de contato futuras”.

Cosméticos, mesmo os infantis, não são para uso diário da criança, podem no máximo serem usados esporadicamente, como em eventos escolares. “Do ponto de vista dermatológico, o ideal é não passar. Quanto menos coisa passar na pele, mais saudável e mais bonita será essa pele quando ela chegar na adolescência e na idade adulta.”

A Central de Notícias da Rádio Caminho para a Vida é uma iniciativa do Projeto “Bipolaridade”. Este projeto foi realizado com o apoio da 9ª Edição do Programa Municipal de Fomento ao Serviço de Radiodifusão Comunitária Para a Cidade de São Paulo



**Filiado à**



**Forum Democracia  
na Comunicação**